

Políticos não temem que compromissos da Aliança corram riscos

por Rita Medeiros
de Brasília

A morte do presidente Tancredo Neves não coloca em risco os compromissos estabelecidos pela Aliança Democrática. Em resumo, esse é o pensamento da maioria dos políticos em Brasília.

“Não vejo nenhuma necessidade de que ocorram mudanças a nível ministerial”, afirmou o líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), esclarecendo que a posição do seu partido é muito clara nesse sentido.

Alguns políticos, no entanto, não descartaram a possibilidade de mudanças dentro do quadro ministerial, ressaltando, porém, que elas não irão significar uma ameaça ao processo político de transição. O governador do Acre, Nabor Júnior, por exemplo, acredita mesmo que elas ocorram, mas não nessa primeira instância de instauração do novo governo.

A discussão da legitimidade e da credibilidade do presidente José Sarney é um assunto que será superado à medida que ele assumirá e desenvolva os trabalhos relativos do seu cargo,



Fernando Henrique
Cardoso

cumprindo os compromissos com a Aliança Democrática. Esse foi um aspecto ressaltado pelo senador Severo Gomes (PMDB-SP). A deputada Beth Mendes (PT-SP) disse, porém, que essa discussão não traz nenhuma onda de pessimismo para o governo de transição nem cria ameaças às instituições. “O presidente Sarney irá assumir a Presidência com todos os direitos resguardados e defendidos pela Constituição; paralelamente, as lutas continuam, como a convocação da Assembléia Nacional Constituinte em 86”, concluiu.